



Prefeitura do Município de Santo Antônio do Pinhal

Secretaria Municipal de Infraestrutura

Rua Benedito da Costa Manso 37 – Centro – 12 3666-1989 – engenharia@pmsap.sp.gov.br



MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: Pavimentação Asfáltica e Drenagem Pluvial de Via do Município

Endereço: Estrada Municipal Kantaro Emezu – Bairro do Barreiro

Responsável Técnico: Arq. Benedito Antunes de Andrade Junior

Registro Profissional: CAU A9685-7

Data da Elaboração: 01 de junho de 2021

Objetivos

A finalidade do presente documento é descrever as etapas construtivas, bem como os materiais utilizados para execução da obra de Pavimentação Asfáltica e Drenagem Pluvial da Via do Município, da Estrada Municipal Kantaro Emezu, no Bairro do Barreiro, no Município de Santo Antônio do Pinhal.

A obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com o memorial descritivo e projetos aprovados. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só serão admitidas mediante consulta prévia e autorização da fiscalização da Contratante. Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e recomendações de execução da ABNT. A fiscalização da Contratante se reserva no direito de a qualquer momento da execução dos serviços, solicitar a paralisação ou mesmo mandar refazer-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica. Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas. A Contratante deverá, durante a execução de todos os serviços previstos para conclusão da obra, observar as normas de segurança do trabalho para os colaboradores responsáveis pela sua execução. A Contratada deverá visitar o local onde serão executadas as obras, sendo que não serão aceitas alegações de desconhecimento dos serviços a serem realizados.

1. Serviços preliminares

1.1 Placa de identificação da obra

Devera ser fixada uma Placa de Identificação em local frontal à obra e em posição de destaque, em estrutura de madeira, com tamanho de 4,50m² na dimensão de 3,00m x 1,50m. As cores e modelo serão determinados e fornecidos pelo fiscal da Contratante. Esta placa não será menor que a maior placa afixada, é de responsabilidade da Prefeitura Municipal e será mantida até o término da vigência do convênio em perfeito estado de conservação.



Prefeitura do Município de Santo Antônio do Pinhal

Secretaria Municipal de Infraestrutura

Rua Benedito da Costa Manso 37 – Centro – 12 3666-1989 – engenharia@pmsap.sp.gov.br



1.2 Abertura da caixa ate 25cm, inclui escavação, compactação, transporte e preparo de sub-leito

Devera ser realizada a abertura da caixa execução da abertura de caixa, atingindo a escavação até 25cm; remoção até o primeiro quilômetro; o transporte do material de bota-fora, além do primeiro quilômetro, a execução do preparo do sub-leito seguindo a regularização, escarificação e acompactação de camada de 15cm, abaixo dos 25cm escavados; o fornecimento de terra, caso não haja troca de solo, ou solo reforçado com aditivos químicos, brita, cal ou cimento. Entende se que o fornecimento de terra o material que foi escavado e, não transportado além do primeiro quilômetro, seja utilizado para a regularização de caixa.

1.3 Base de brita graduada

Deverá ser realizada à execução de base de brita graduada, constituída de base de brita, nos locais onde o pavimento foi removido devido a borrachudos. Sua curva granulométrica deverá se enquadrar nas faixas especificadas pelo DAER.

2. Drenagem

2.1 Escavação mecanizada de valas ou cavas com profundidade de ate 2,00 m

Deverá ser realizada uma escavação mecanizada, afim de abrir uma vala para a instalação dos tubos de concreto que farão a drenagen das águas pluviais. As escavações deverão propiciar depois de concluídas, condições para montagem das guias e sarjetas conforme elementos do projeto. O fundo das valas deverá ser perfeitamente regularizado, para melhor assentamento das guias e execução das sarjetas. Os locais escavados deverão ficar livres de água, qualquer que seja a sua origem (chuva, vazamento de lençol freático, etc.)

2.2 Lastro de pedra britada

Será realizado um lastro de pedra britada no fundo da vala de camada de 0,05m criando um berço para o assentamento dos tubos de concreto.

2.3 Tubo de concreto (PA-2), DN= 600mm

Serão colocados tubos de concreto com DN= 600mm para os escoamento da drenagem superficial, fazendo o lançamento final em córrego. Os tubos deverão ser dispostos nas valas conforme apresentado no projeto.

2.4. Reaterro manual apiloado sem controle de compactação

Será realizado um reaterro manual apiloado após a colocação das tubos de concreto, para dar estabilidade e assentamento as obra de arte.



Prefeitura do Município de Santo Antônio do Pinhal

Secretaria Municipal de Infraestrutura

Rua Benedito da Costa Manso 37 – Centro – 12 3666-1989 – engenharia@pmsap.sp.gov.br



2.5 Boca delobo simples tipo PMSP com tampa de concreto

Será construído boca de simples do tipo PMSP, para coletar a água pluvial superficial que correm pelas guias e sarjetas considerando as contribuições de água a montante, sendo locadas e construídas de acordo com o projeto a ser executado.

2.6 Forma em madeira comum para fundação

Será montada de maneira a permitir a concretagem da fundação.

2.7 concreto preparado no local, fck = 20 MPa

As sarjetas serão executadas no local em concreto fck 20 Mpa e deverão ser do tipo PMSP. Deverá ser aberta uma vala para o assentamento das guias e execução das sarjetas, ao longo do bordo do sub-leito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto.

2.8 Guias e sarjetas extrusadas

São provenientes da extrusão do concreto por máquina de perfil contínuo, deverão executadas sobre uma camada de apoio, podendo ser base ou sub-base, devidamente controlada e conformada a seção do pavimento.

3. Pavimentação

3.1 Imprimação betuminosa ligante.

A imprimação ligante deverá ser feita de acordo com as Normas Técnicas e poderá ser empregado os seguintes materiais betuminosos: CAP-150 ou CAP-200. A taxa de aplicação deve-se situar em torno de 0,50 l/m². Após a perfeita conformação geométrica da camada que irá receber a pintura de ligação, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes; a seguir aplica-se o material betuminoso. O material betuminoso não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo dos 10°C, ou em dias chuvosos, ou quando esta estiver eminente. Deve-se executar a pintura de ligação na faixa inteira, em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida.

3.2 Imprimação betuminosa impermeabilizante

A imprimação impermeabilizante deverá ser feita de acordo com as Normas Técnicas e pode ser empregado asfalto diluído tipo CM-30, CM-70 ou CM-250. A escolha do material deverá ser feita em função da textura do material da base. A taxa de aplicação será aquela que pode ser absorvida pela base em 24 horas. Após a



Prefeitura do Município de Santo Antônio do Pinhal

Secretaria Municipal de Infraestrutura

Rua Benedito da Costa Manso 37 – Centro – 12 3666-1989 – engenharia@pmsap.sp.gov.br



perfeita conformação geométrica da base, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes, a seguir aplica-se o material 3 betuminoso.

3.3 Camada de rolamento em concreto betuminoso usinado quente – CBUQ

Será aplicado o concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), que é o revestimento flexível resultante da mistura a quente, em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento (filler) e material betuminoso, espalhada e comprimida a quente, deverá ter espessura de 0,035m. A execução dos serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, deverá ser de acordo com as Normas Técnicas. A declividade do centro do pavimento em direção à sarjeta será de 2% no mínimo.

4. Sinalização

4.1 Tubo de ferro galvanizado DN = 21/2" , inclusive conexões

Serão instalados tubos de ferro para a instalação e suporte das placas de sinalização verticais

4.2 Sinalização com pictograma em tinta acrílica

Devera ser utilizada para Rodovias com médio VDM (Volume médio diário) e vias urbanas com baixo volume de tráfego.

4.3 Sinalização horizontal com tinta vinílica ou acrílica

Devera ser aplicada visando na execução de marcas, símbolos e legendas na superfície das pistas de uma rodovia mediante a utilização de equipamentos, ferramentas e gabaritos adequados.

4.4 Massa corrida a base de PVA

Devera ser aplicada nas imperfeições na superfícies internas, em alvenaria. O uso se restringe a ambientes secos e internos.

Arq. Benedito Antunes de Andrade Junior

CAU A9685-7

Nº do RRT: SI10780070R01CT001 retificador (medição) /

SI10518370R03CT001 retificador (fiscalização) /

SI10740950R01CT001 retificador (medição)